

NOTA INFORMATIVA

Orçamento dos Açores para 2021 “é o mais plural e democrático da história da Autonomia”

O líder parlamentar do PSD/Açores, Pedro Nascimento Cabral, afirmou hoje que o Orçamento da Região para 2021 é o “mais plural e democrático” da história da Autonomia, refletindo as propostas dos partidos suportam o Governo Regional.

“Somamos as nossas propostas às propostas dos partidos que nos acompanham na governação da Região, não só os que connosco formalizaram um acordo de coligação, mas também com os partidos com os quais firmámos compromissos parlamentares, num processo que se desenvolveu de modo aberto, dinâmico e construtivo. Por isso, não temos dúvidas em afirmar, de viva voz, que este é o Orçamento mais plural e democrático na história da Autonomia dos Açores”, disse.

O social-democrata, que falava na abertura das jornadas parlamentares do partido que decorrem na Horta, ilha do Faial, salientou que as propostas de Orçamento e Plano para 2021 refletem, igualmente, a opinião maioritária dos açorianos, que, nas eleições regionais de 25 de outubro de 2020, votaram numa nova solução governativa.

“Este é o Plano e Orçamento do povo dos Açores. É o reflexo da sua vontade soberana. Não pode haver orçamento mais construtivo do que aquele que reflete a voz de quem votou conscientemente num projeto alternativo à longa governação do partido socialista”, frisou.

Segundo Pedro Nascimento Cabral, as propostas de Plano e Orçamento para 2021 têm como objetivo “combater anos de atraso no nosso desenvolvimento e de dependências que as políticas socialistas impuseram”.

“[Estas propostas visam] dignificar a Saúde, percorrer novos caminhos na Educação, apoiar as famílias, combater eficazmente a pobreza, afastar a exclusão social, correr com as dependências, acentuar a solidariedade social, estimular o crescimento da economia, revolucionar os transportes marítimos e aéreos, aproximar os açorianos, apostar na agricultura, nas pescas e no turismo, proteger o nosso mar, entre tantos e tantos outros desafios importantes para o desenvolvimento das nossas ilhas e das nossas gentes”, garantiu o líder parlamentar do PSD/Açores.



grupo parlamentar

O líder da bancada social-democrata lamentou ainda as declarações “absurdamente descabidas” do deputado socialista Vasco Cordeiro acerca das propostas de Plano e Orçamento.

“Vasco Cordeiro parece que ainda não percebeu que o seu tempo político terminou. Ainda não entendeu que a maioria dos açorianos reprovou as políticas, ou melhor, a falta delas, que o PS fingia que imprimia nas governações da sua exclusiva responsabilidade”, considerou.

Pedro Nascimento Cabral acrescentou que “Vasco Cordeiro não deixou uma herança, mas sim um enorme e enredado passivo que os açorianos têm de pagar e cuja prescrição, ao contrário do que sucede em outras áreas, aqui não tem lugar”.

Horta, 15 de abril de 2021

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt